

CRISE CLIMÁTICA

Pesquisa de Opinião Pública

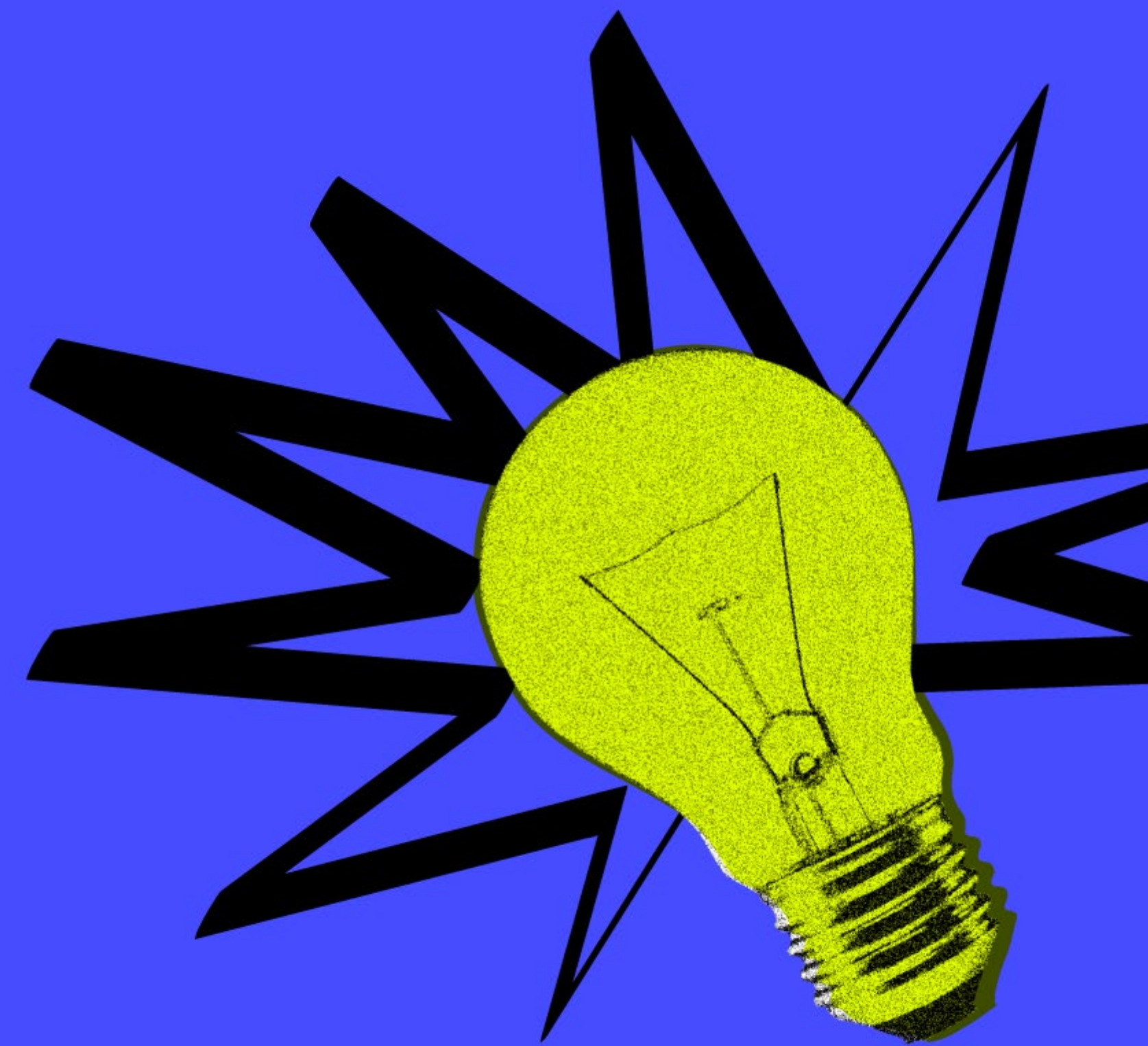
Realização

InstitutoPólis

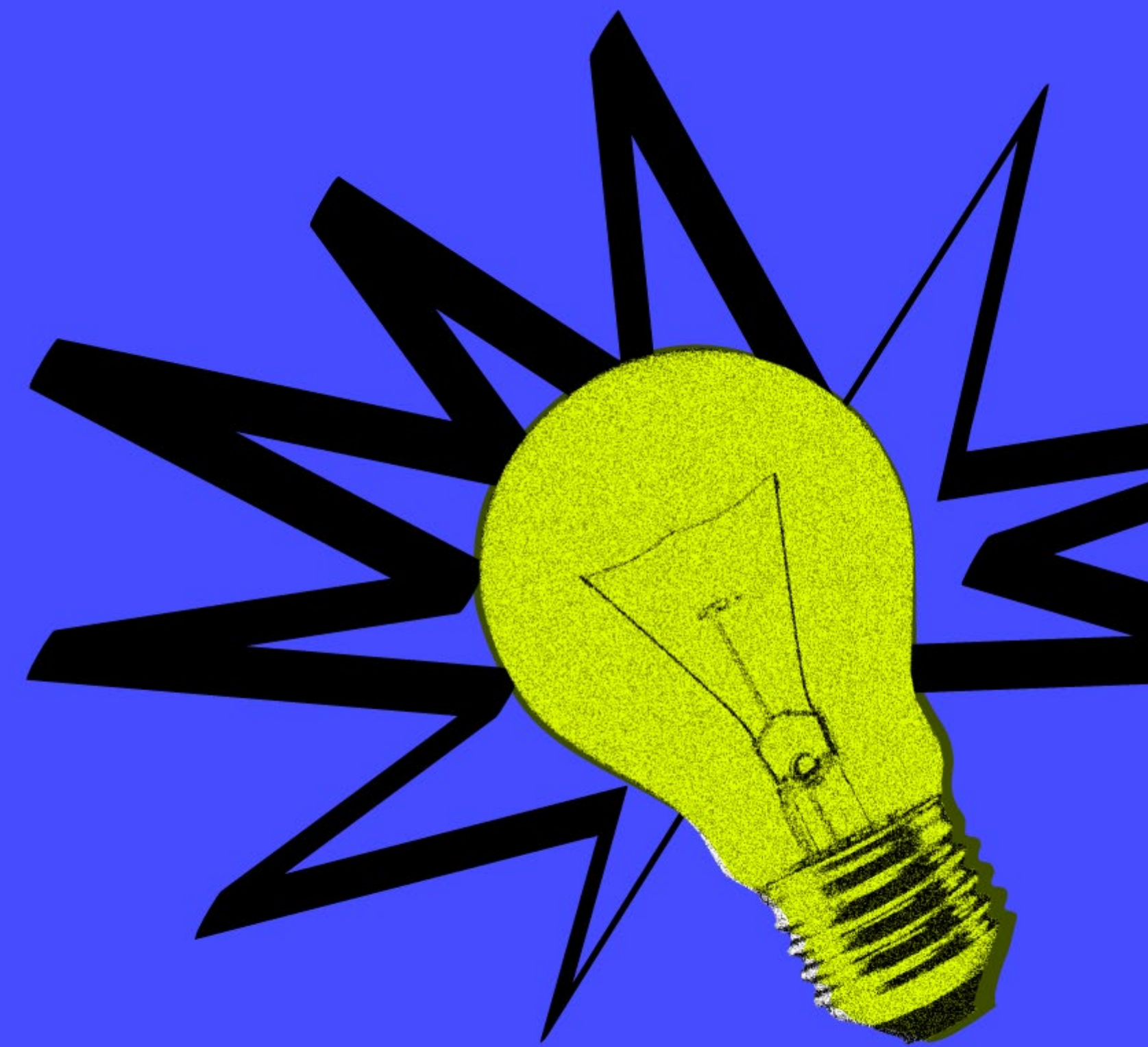
Apoio



Pesquisa de Opinião Pública realizada pelo IPEC sob encomenda do Instituto Pólis, apoiado pelo Instituto Clima e Sociedade, mostra que a maior parte da população brasileira já sente os impactos negativos das mudanças climáticas e associa a crise aos combustíveis fósseis.



Frente ao novo normal da questão climática no país - fortes chuvas, falta d'água, ondas de calor extremo, ciclones e queimadas -, a população brasileira mostra preocupação com o futuro e compreende a importância da transição energética para mudar o jogo.



Especificações

Abordagem

Pesquisa domiciliar/face a face por cota, a partir de sorteio dos municípios e de setores censitários da área de abrangência

Público-alvo

População brasileira com 16 anos ou mais

Quantos?

foram realizadas 2.000 entrevistas no total

Quando?

Entrevistas realizadas entre 22 e 26 de julho de 2023

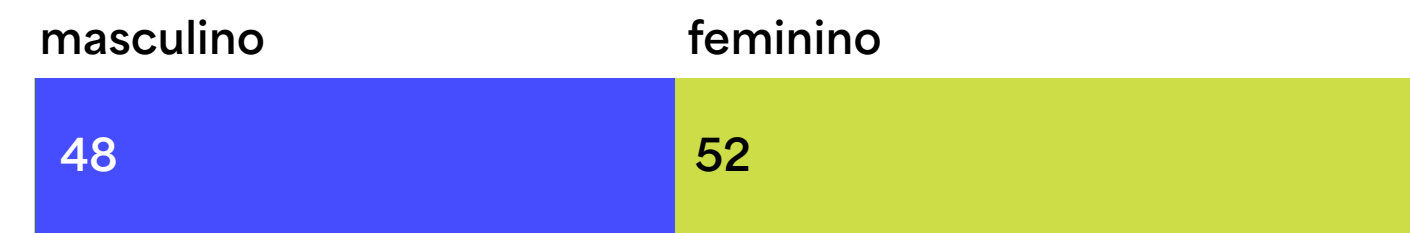
Margem de erro

2 pontos percentuais para mais ou para menos

Verificação: pelo menos 20% do material foi criticado e verificado

Perfil da amostra

Sexo



Religião



Idade



Escolaridade



Raça / cor



Renda familiar

Em salários mínimos - SM

Até 1



Mais de 1 a 2



Mais de 2 a 5



Mais de 5



Não respondeu



Classe econômica

Critério Brasil - ABEP

A/B

C

D/E



Região

Norte



Nordeste



Centro Oeste



Sudeste



Sul



Condição do Município

Capital

Periferia*

Interior



*cidades das Regiões Metropolitanas excluindo as capitais

Porte do Município

Até 50 mil

Mais de 50 a 500 mil

Mais de 500 mil



Localização do domicílio

Conforme declaração do entrevistado

Favela (grota, palafita)

Capital (27%) Mais de 500 mil hab. (25%)



Loteamento irregular



Ocupação



Quilombo



Aldeia Indígena



Reserva extrativista



Não está localizado nessas áreas

Centro-Oeste (92%) Interior (83%) De 50 mil a 500 mil hab. (85%) + de 5M (88%)



Não sabe / não respondeu



O Sr. é ou não é o chefe da família, ou seja, a pessoa da casa que mais contribui para a renda da sua família?

Sim



Renda do chefe da família (em SM)

Até 1



Mais de 1 a 2



Mais de 2 a 5



Mais de 5



Não tem rendimento



SR / NR



Quantidade de pessoas que moram na casa

1 morador / mora sozinho



2 moradores



3 moradores



4 moradores



5 moradores



6 moradores ou mais



Média: 3,5

Base: Amostra (2000)

Idade dos moradores

Até 15 anos



16 a 24 anos



25 a 34 anos



35 a 44 anos



45 a 59 anos



60 anos ou mais



Base: Respondente (6371)

Posse de eletrodomésticos no domicílio

Geladeira



Televisão



Fogão à gás



Celular / Smartphone



Máquina de lavar roupa / Tanquinho



Ventilador



Chuveiro elétrico



Computador / Notebook



Airfryer



Fogão elétrico / Cooktop de indução



Ar-condicionado



Aquecedor a gás ou elétrico



Chuveiro a gás

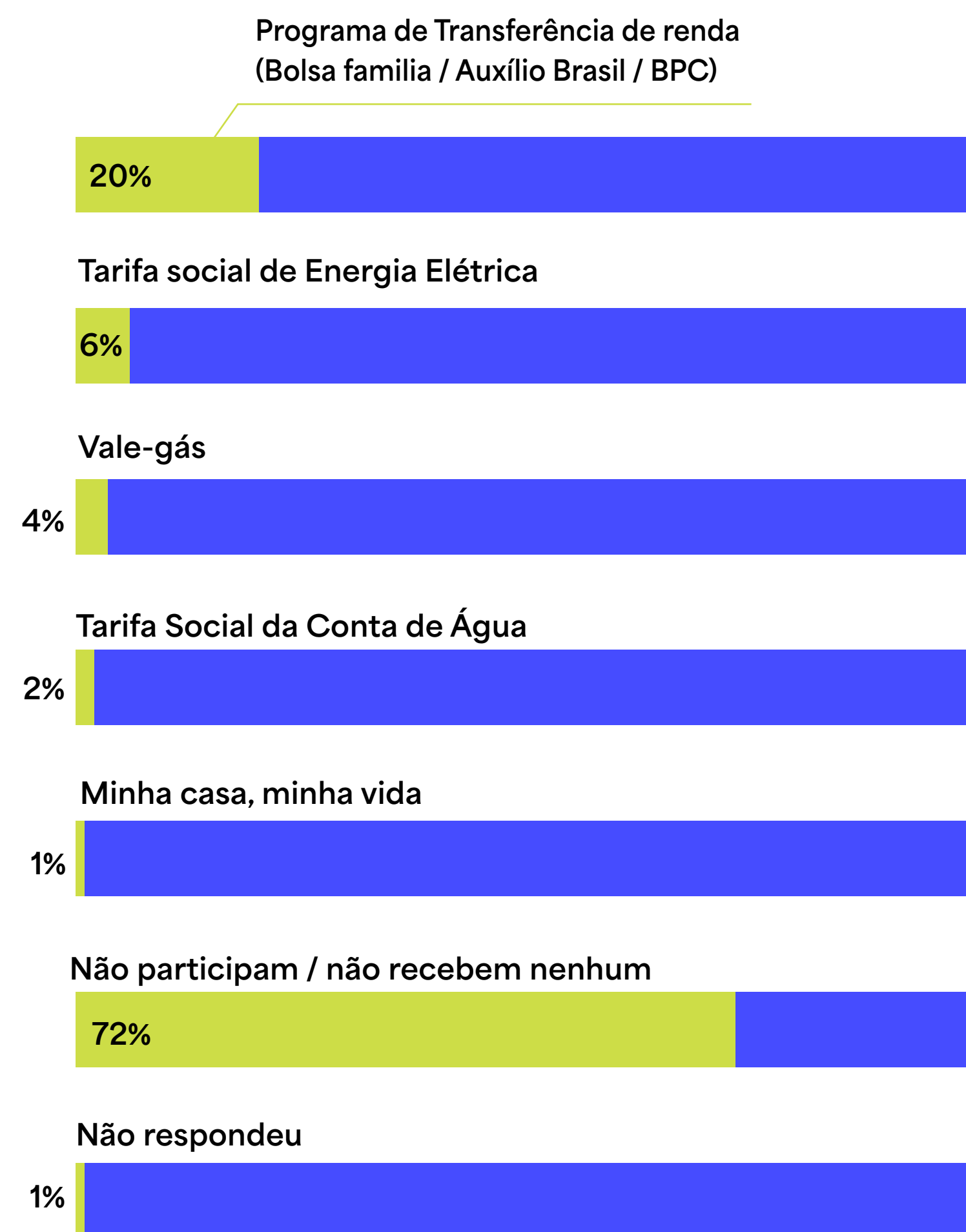


Maioria não está no Cadastro Único e não é beneficiada (nem tem alguém que mora na mesma casa que seja) por nenhum programa do Governo Federal



Mulher (39%); Nordeste (48%); Até 1 SM (54%); Classe DE (53%); Preta / parda (39%)

É ou alguém que mora na casa é beneficiado diretamente por algum programa do Governo Federal ?



7 em cada 10
brasileiros/as
já vivenciaram pelo
menos um **evento**
extremo associado às
mudanças climáticas



Com a recorrência
de eventos extremos,
**86% da população brasileira
defende o investimento em
fontes renováveis de energia** para
combate às mudanças climáticas



Crise climática já é uma realidade
fortemente sentida pela população brasileira

7 em cada 10 brasileiros/as já vivenciaram pelo menos um evento extremo associado às mudanças climáticas. Diante dos números absolutos da população do país, essa proporção equivale a mais de 118 milhões de pessoas acima dos 16 anos.

A pesquisa revela que os impactos negativos das mudanças do clima estão afetando um número cada vez maior de pessoas e tendem a fazer parte do cotidiano com maior frequência.

**Você já viveu
algum desses
eventos extremos?
(múltipla escolha)**

Pandemias	21%
Falta d'água / Seca	20%
Chuva forte	20%
Alagamento / inundação / enchente	18%
Temperaturas extremas	10%
Apagão / Racionamento de energia	7%
Ciclones e tempestades de vento	6%
Incêndios / queimadas	5%
Deslizamento de terra	4%
Períodos prolongados de calor ou de frio	3%
Escassez de alimentos / Fome	2%
Escassez de recursos naturais	1%
Perda de biodiversidade	0%
Extinção de espécies terrestres e marinhas	0%
Elevação / aumento do nível do mar	0%
Não vivenciou nenhum desses eventos	28%
Não sabe / não respondeu	1%

População brasileira apresenta
grande preocupação sobre o
futuro diante da crise climática

98% das pessoas declarou estar preocupada com nova ocorrência de evento extremo (2% não souberam ou não responderam).

A pesquisa indica que a quase totalidade da sociedade brasileira entende que os eventos extremos continuarão ocorrendo, expressando alto grau de preocupação com a hipótese de algum(s) deles lhe impactar novamente.

Eventos que mais preocupam (múltipla escolha)

Falta d'água / Seca	34%
Alagamento / inundação / enchente	23%
Incêndios / queimadas	18%
Chuva forte	17%
Temperaturas extremas	16%
Escassez de alimentos / Fome	14%
Deslizamento de terra	14%
Pandemias	13%
Ciclones e tempestades de vento	13%
Escassez de recursos naturais	7%
Apagão / Racionamento de energia	6%
Perda de biodiversidade	6%
Extinção de espécies terrestres e marinhas	5%
Períodos prolongados de calor ou de frio	4%
Elevação / aumento do nível do mar	3%
Desmatamento / destruição da floresta	0%
Poluição	0%
Destino indevido do lixo	0%
Todos	0%
Não sabe / não respondeu	2%

A preocupação com alguns eventos extremos varia regionalmente e por grupo social a depender da vivência



A maior incidência de certos eventos por região do país, ou seu impacto desproporcional sobre alguns grupos sociais, faz com que o grau de alerta e preocupação varie.

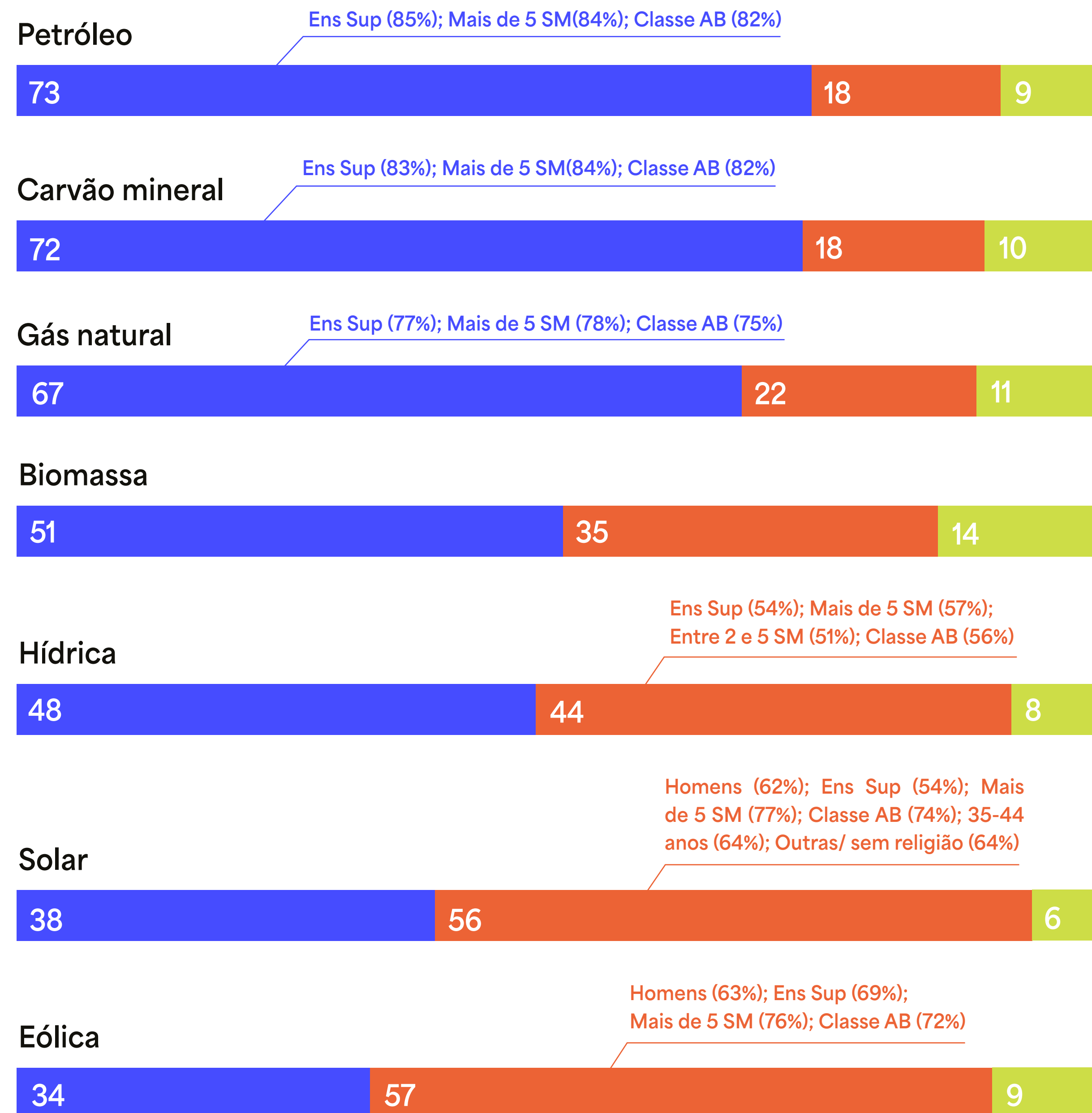
Ciclones e tempestades de vento, por exemplo, preocupam proporcionalmente mais a população da região sul (29% frente à média nacional de 13%).

Alagamentos, inundações e enchentes (23% da média nacional) preocupam mais as classes D/E (25%) do que as classes A/B (19%). Também há diferença se considerada a variável raça/cor. A população negra apresenta maior preocupação (25%) do que a população branca (21%) sobre estes eventos.

Ampla parcela da
população compreende
que os **combustíveis
fósseis agravam
a crise climática**

Para a maior parte da população, as fontes não-renováveis de energia estão diretamente associadas ao agravamento da crise climática. Petróleo, carvão mineral e gás natural fóssil são nitidamente identificados pela ampla maioria como prejudiciais ao clima.

Percepção sobre a contribuição de cada fonte de energia para o agravamento das mudanças climáticas?



População brasileira
acredita que os
investimentos prioritários
do país **não deveriam
ser direcionados a
combustíveis fósseis**

Quando questionada sobre as prioridades na produção de energia pelo Brasil, as pessoas entrevistadas revelam baixíssima aceitação em relação a combustíveis fósseis. Apenas 1% acredita que deveria haver investimento prioritário na produção de carvão mineral; 4% na produção de petróleo e também 4% na produção de gás.

Os brasileiros defendem que o investimento em fontes renováveis é a chave diante das mudanças climáticas. A população entende que é preciso ampliar a participação das fontes renováveis na matriz energética brasileira por meio de mais investimentos governamentais, em detrimento da continuidade de subsídios aos fósseis.

Para a grande maioria dos entrevistados (86%) as prioridades de investimento do governo devem ser centradas na energia solar (57%), hídrica (14%), eólica (13%) e biomassa (2%).

A pesquisa indica, de forma inédita, que há uma tendência de custo político cada vez mais elevado se o caminho das decisões governamentais continuar sendo no investimento de fontes não-renováveis, ainda que seja sob pretexto de diversificação da matriz energética.

Que tipo de produção de energia deveria ter prioridade de investimento pelo governo brasileiro? (única escolha)

Hídrica	14%
Solar	57%
Eólica	13%
Biomassa	2%
Carvão mineral	1%
Gás natural	4%
Petróleo	4%
Não sabe / Não respondeu	5%



Para mais informações
acesse nosso site

Realização

Instituto **Pólis**

Apoio

